

Brasília - DF, 12 de março de 2026.

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da
Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC
CNPJ N  09.168.704/0001-42

Opinião

Examinamos as Demonstra es Contábeis da **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC** que compreendem o Balanço Patrimonial – **BP**; a Demonstra o do Resultado do Exercício – **DRE**; a Demonstra o dos Fluxos de Caixa – **DFC**; e a Demonstra o do Valor Adicionado – **DVA**; as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como as Notas Explicativas – **NE** relativas ao período equivalente ao **4  trimestre e encerramento exercício financeiro** do ano de 2025.

Em nossa opinião, as Demonstra es Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC** no 4  trimestre de 2025, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, da **Lei N  6.404/76** (lei das sociedades por a es) , da **Lei N  4.320** (Normas gerais de direito financeiro), de 17 de março de 1964; das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – **NBC TSP**; e do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – **MCASP**.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstra es Contábeis".

Somos independentes em rela o   Institui o, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstra es Contábeis

Nosso objetivo   o de obter segurança razoável de que as Demonstra es Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distor es relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes.

As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstra es Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distor o relevante nas Demonstra es Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec o de distor o relevante resultante de fraude   maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Institui o.
- Avaliamos a adequa o das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga es feitas pela administra o.
- Concluímos sobre a adequa o do uso, pela administra o, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em rela o a eventos ou condi es que possam levantar d vida significativa em rela o   capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas demonstra es contábeis ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar a Institui o a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresenta o geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstra es Contábeis, inclusive as divulga es e se as Demonstra es Contábeis representam as correspondentes transa es e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresenta o adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata es significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declara o de que cumprimos com as exigências  ticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Responsabilidade da Administra o pelas Demonstra es contábeis

A administra o da **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC**   responsável pela elabora o e adequada apresenta o dessas Demonstra es Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor Público – **NBC TSP**, a Lei N  6.404/76 (lei das sociedades por a es) , a Lei N  4.320 (Normas gerais de direito financeiro), de 17 de março de 1964; o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – **MCASP** e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elabora o de Demonstra es Contábeis livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elabora o das Demonstra es Contábeis, a administra o   responsável pela avalia o da capacidade de a Institui o continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das Demonstra es Contábeis, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Institui o ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es.

Os responsáveis pela governança da Institui o são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das Demonstra es Contábeis.

Atenciosamente,



Fabia Marques Braga.

CRC 013977/DF.

Responsável Técnica: F bia Marques Braga – CRC 013977/DF – Auditora registrada no IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 – COMPLIANCE FGV.



José Marcos Mota Bezerra Júnior.

CRC DF 028585/O-8 – Auditor registado no CNAI – Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob o n  9206.



Reinaldo Santos Oliveira Júnior

CRC: 006350/SE

CRC: 003374

CVM: 013277

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC

CNPJ N  09.168.704/0001-42

Relatório analítico de auditoria independente

Referente ao período do 4  trimestre de 2025

Em conformidade com NBCTA 700 e NBC TA 200

Sumário	
1. Considerações Gerais	8
2. Contextualização Geral	9
3. Sobre a Entidade Auditada	9
4. Observância a legislação para elaboração das Demonstrações Contábeis	10
5. Procedimentos e metodologia dos trabalhos de Auditoria	11
5.1 Planejamento	11
5.2 Execução dos trabalhos	12
5.3 Emissão da Opinião e relatório	13
6. Sobre as Demonstrações Contábeis	14
7. Possíveis incertezas relevantes relacionadas com a continuidade operacional	14
7.1 Dependência orçamentária	16
8. Assuntos de auditoria	20
8.1 Caixa e Equivalente de caixa	21
8.1.1 Aplicações financeiras	21
8.1.2 Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional	21
8.2 Créditos a Curto Prazo	23
8.3 Adiantamentos concedidos a pessoal	25
8.4 Outros créditos a receber	26
8.5 Realizável a Longo Prazo	28
8.5.1 Clientes - Duplicatas a Receber	28
8.5.2 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	29
8.5.3 Depósitos para Interposição de Recursos	30
8.6 Ativo Imobilizado	32
8.6.1 Teste de Recuperabilidade	32
8.7 Salários, Remunerações e benefícios	34
8.8 Ajustes de exercícios anteriores	35
8.9 Reapresentação das demonstrações contábeis	36
9. Outros assuntos do Relatório de auditoria	37
9.1 Obrigações fiscais acessórias	37
9.2 Conferência de retenções	38
9.3 Comparativo de Receitas	38
9.4 Controles internos	38
9.5 Atas das Assembleias	38
9.6 Relação Nominal de Servidores, Jovens Aprendizizes e Estagiários	38
9.7 Despesas de exercícios anteriores (DEA)	38
10. Resumo executivo dos principais achados e recomendações	40
10.1 Créditos a curto prazo	40
10.2 Adiantamentos concedidos a pessoal	41
10.3 Outros créditos a receber	41
10.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	42
10.5 Depósitos para Interposição de Recursos	42
10.6 Ajustes de exercícios anteriores	43
10.7 Reapresentação das Demonstrações Contábeis	43
11. Encerramento	44

1. Considera es Gerais

Este Relatório de Auditoria visa apresentar nossas metodologias, procedimentos e premissas consideradas em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria.

Nosso objetivo, através deste Relatório,   apresentar um trabalho no qual obtivemos evidências apropriadas e suficientes para expressar nossa conclusão, de forma a aumentar o grau de confiança dos usuários previstos sobre o resultado da mensura o ou avalia o do objeto, de acordo com os critérios que sejam aplicáveis no parágrafo "**Observância a legisla o para elabora o das Demonstra es contábeis**".

A **Metrópole Solu es Governamentais** não se responsabiliza de atualizar este Relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a sua Data Base.

Nós, da **Metrópole Solu es Governamentais** declaramos total independência para realiza o deste trabalho, em conformidade com as Normas Brasileiras de Trabalhos de Auditoria – **NBC TA** aprovadas pelo Comit  de Pronunciamentos Contábeis – **CPC**.

Nossas análises foram realizadas com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não levam em considera o possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis.

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e demais gestores da

Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC

CNPJ n  09.168.704/0001-42

Relatório Circunstanciado

referente ao 4  trimestre e encerramento exercício financeiro de 2025

2. Contextualiza o Geral

Examinamos as Demonstra es Contábeis da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC**, que compreendem o período do 4  trimestre e encerramento exercício financeiro de 2025 e os demais relatórios gerenciais, Contábeis e Financeiros.

Este relatório foi construído com conteúdo didático e customizado, que se aplica   natureza jurídica desta Institui o, e, portanto, torna-se o instrumento de referência sobre a forma o da nossa Opinião que será expressa no Parecer de Auditoria.

3. Sobre a Entidade Auditada

A **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC**,   uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade an nima de capital fechado, vinculada   Secretaria de Governo da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunica o Social, e   regida por seu Estatuto, pela **Lei n  11.652**, de 7 de abril de 2008, pela **Lei n  13.303**, de 30 de junho de 2016, pela **Lei n  6.404**, de 15 de dezembro de 1976, pelo **Decreto n  8.945**, de 27 de dezembro de 2016 e pelas demais normas de direito aplicáveis.

Em conexão com seu Art. 4  do Estatuto Social, a **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC**, tem por finalidade a presta o de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, observados os princípios, objetivos e competências estabelecidos na **Lei n  11.652**, de 7 de abril de 2008.

A empresa cumpre sua fun o de prestadora de serviços e contribui para o objetivo de ampliar o debate público sobre temas nacionais e internacionais, de fomentar a constru o da cidadania, com uma programac o educativa, inclusiva, artística, cultural, informativa, científica e de interesse público, com foco no cidadão.

4. Observância a legisla o para elaborac o das Demonstra es Contábeis

As Demonstra es Contábeis da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC** são elaboradas trimestralmente durante a vigência de seu Exercício Social, e sobre a aplicável ao 4  trimestre do ano de 2025, apresentamos este Relatório que fundamenta nossa Opinião.

Suas Demonstra es Contábeis devem ser elaboradas em observância principalmente aos preceitos da **Lei n  6.404** (Lei das Sociedades An nimas), de 15 de dezembro de 1976, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC e de acordo com o que rege a **Lei 13.303/16** (estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios), já que a mesma foi constituída na forma de empresa por a es de capital fechado.

Como a **EBC** recebe do seu ente controlador recursos para manuten o de suas Despesas com Pessoal; Despesas com Custeio ou Despesas de Capital, a mesma se enquadra no conceito de entidade controlada dependente, e por tanto se submete as prerrogativas da **Lei complementar N  101** (Lei de responsabilidade fiscal - LRF), de 4 de maio de 2000, assim como, aos pressupostos da Lei No 4.320 (Normas gerais de direito financeiro), de 17 de março de 1964.

Ressalta-se que as empresas estatais dependentes estão abrangidas no conceito de entidades do setor público, devendo assim aplicar as normas estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – **MCASP** de maneira obrigatória, assim como por determina o dos respectivos órgãos reguladores, fiscalizadores e cong neres.

Diante o exposto,   possível afirmar que o Critério Técnico aplicável para análise das Demonstra es Contábeis encontra-se devidamente consolidado para fins de aplica o de testes com o objetivo de obter evidências suficientes e adequadas para basear esta opinião de auditoria e desse modo, tais Demonstra es apresentadas pela **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC**

seguem as observa es dessa Estrutura, assim como os demais Preceitos Legais citados neste relatório.

5. Procedimentos e metodologia dos trabalhos de Auditoria

5.1 Planejamento

Em conformidade com a **NBC TA 200 (R1)** – "Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condu o da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria", foi verificado se o objeto da auditoria era apropriado, por meio da análise de todos os elementos de controle do patrim nio administrado e foi possível constatar que estavam.

Em seguida, foi definida a estratégia global de acordo com a **NBC TA 300 (R1)** – Planejamento da Auditoria das Demonstra es Contábeis, por meio do qual, foi identificado a forma de emissão do relatório na forma de opinião de auditoria de acordo com a **NBC TA 700** – Forma o da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstra es Contábeis; tal qual, também foram compreendidos os objetivos da auditoria de acordo com a **NBC TA 200 (R1)** por meio de consultas institucionais com a equipe da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC** que esclareceu situa es específicas da entidade e respondeu aos quesitos levantados pela auditoria.

Foram também realizados:

- a) o processo de verifica o da Materialidade na forma contínua aos Trabalhos, por meio da análise crítica do objeto da auditoria, definindo os tipos de distor es que poderiam ser aceitáveis, a fim de emitir opinião sem modifica o, e das distor es que seriam consideradas relevantes, que baseiam a emissão de opinião modificada conforme **NBC TA 320 (R1)** - Materialidade no Planejamento e na Execu o da Auditoria.
- b) a análise de risco por meio da elabora o da matriz de risco da Companhia, assim como para a base dos mapeamentos dos processos e classifica o dos riscos conforme **NBC TA 200 (R1)** - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condu o da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.
- c) a sele o de itens a serem examinados no universo do escopo dos trabalhos, por meio de método probabilístico de coleta de amostra. Esclarecendo ainda que alguns itens

não serão realizados testes por amostragens, e sim em toda população conforme **NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria**.

Sendo assim,   possível afirmar que a equipe de auditoria realizou a elaboração do Plano de Trabalho com vistas a análise dos métodos de execução dos trabalhos, do modelo do relatório financeiro aplicável e dos critérios técnicos conforme preconiza a **NBC TA 300 (R1) – Planejamento da Auditoria das Demonstrações Contábeis**.

Pontuamos que ambas as partes envolvidas na elaboração deste relatório estão cientes de suas atribuições, e que foram cumpridos todos os aspectos relacionados a concordância com os Termos de trabalho da **NBC TA 210**.

5.2 Execução dos trabalhos

Esta equipe de auditoria realizou a execução dos trabalhos de auditoria para obtenção de evidencias por meio de procedimentos substantivos e testes de observância em conformidade com a **NBC TA 500 – Evidência de Auditoria** e **NBC TA 520 – Procedimentos Analíticos** pela aplicação de procedimentos substantivos por meio de técnicas executadas na forma de testes a serem descritos em conjunto com os assuntos de auditoria presentes no escopo, tais procedimentos estão correlacionados a **NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**, assim como pelas demais **NBC TAs** aplicáveis.

Foram realizadas todas as análises de suficiência e adequação em conjunto dos papéis de trabalho elaborados, procedimentos de execução dos trabalhos, para determinação da necessidade de testes suplementares e novos procedimentos conforme a **NBC TA 220, NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria** e **NBC TA 520 - Procedimentos Analíticos**.

Ressalta-se que as evidências de auditoria coletadas nesta fase dos trabalhos, estão de acordo com a **NBC TA 500 (R1)** e **NBC TA 501**, assim como incluem informações contidas nos registros contábeis subjacentes às Demonstrações Contábeis e outras informações, além dos Procedimentos de Auditoria que foram aplicados.

5.3 Emissão da Opinião e relatório

Baseados nos trabalhos realizados na forma de procedimentos de auditoria em documentos e dos testes aplicados, por meio das técnicas que utilizamos, **obtivemos evidência de auditoria** suficiente para uma **conclusão** quanto ao cumprimento do **objetivo global** da auditoria.

Considerando os critérios atribuídos a **NBC TA 700** - Forma o da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstra es Contábeis;

Considerando os critérios atribuídos a **NBC TA 701** – Comunica o dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente;

Considerando os critérios atribuídos a **NBC TA 706** – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos de Auditoria ao Relatório do Auditor Independente;

Considerando o Planejamento de Auditoria e as normas que regem esta etapa dos trabalhos;

Considerando a execu o dos trabalhos e Procedimentos de Auditoria aplicados e as normas que regem esta etapa dos trabalhos;

Considerando documenta o auditada e as normas que regem esta etapa dos trabalhos;

Considerando as evidências de auditoria obtidas e as normas que regem esta etapa dos trabalhos;

  possível concluir que os procedimentos realizados para embasar este Relatório de Auditoria nos d  o registro suficiente e apropriado para o embasamento do nosso Relatório.

Assim sendo, submetemos   vossa aprecia o **recomenda es** desta Auditoria objetivando fortalecer ainda mais as rotinas de controle interno.

Ressalta-se ainda que estes trabalhos cumprem com os critérios de Gestão de qualidade da Auditoria de Demonstra es Contábeis regidas pela **NBC TA 220**.

6. Sobre as Demonstra es Contábeis

O objetivo das Demonstra es Contábeis   o de proporcionar informa o acerca da posi o patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC** que seja útil a muitos usuários da informa o em suas avalia es e tomada de decisões econ micas e financeiras.

As Demonstra es Contábeis têm também objetivado apresentar os resultados da atua o da administra o em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

Foram apresentadas a esta auditoria as seguintes Demonstra es Contábeis:

- a) Balanço Patrimonial – **BP**;
- b) Demonstra o do Resultado do Exercício – **DRE**;
- c) Demonstra o das Muta es do Patrim nio Líquido – **DMPL**;
- d) Demonstra o do Fluxo de Caixa – **DFC**;
- e) Demonstra o de valor Adicionado – **DVA**;
- f) Notas Explicativas – **NE**.

Ressalta-se que não foram objeto desta auditoria a análise das Demonstra es elencadas na **Lei N  4.320/1964**, que correspondem ao Balanço Orçamentário – **BO**; ao Balanço Financeiro – **BF**; e a Demonstra o de Varia es Patrimoniais – **DVP**, devido ao fato de que seu Estatuto determina a aplicabilidade de auditoria independente para atendimento as normas da Comissão de Valores Mobiliários – **CVM** e a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por A es), fato este que não impede esta auditoria de solicitar tais demonstra es em auditorias futuras, a fim de verificar a concilia o das mesmas.

7. Possíveis incertezas relevantes relacionadas com a continuidade operacional

No curso dos procedimentos de auditoria,   essencial avaliar a existência de eventos ou condi es que possam indicar uma incerteza relevante quanto   continuidade operacional da entidade.

Essa análise não implica na constatação imediata de tais incertezas, mas busca identificar elementos que possam impactar a capacidade da organização de manter suas operações no futuro. Dessa forma, são considerados fatores financeiros, operacionais e outros indicadores que possam influenciar essa avaliação.

No período analisado, não foram identificados eventos ou condições que indiquem a existência de incerteza relevante quanto   continuidade operacional da entidade.

A análise das demonstrações contábeis evidencia que a **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC** apresentou superávit no período, além de manter saldo credor em reservas de lucros, fatores que contribuem para o fortalecimento de sua posição patrimonial.

Adicionalmente, destaca-se que a entidade possui natureza jurídica de empresa pública, cuja operação   parcialmente sustentada por repasses orçamentários da União, circunstância que reduz significativamente riscos associados   descontinuidade de suas atividades.

Assim sendo, chamamos a atenção dos usuários da informação para o fato de que, no período analisado, a Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC apresentou **superávit** em sua Demonstrac o do Resultado no valor de **R\$ 6.709.135,30** (seis milhões, setecentos e nove mil, cento e trinta e cinco reais e trinta centavos), diferentemente do período comparativo anterior, no qual foi apurado **déficit** no montante de **R\$ 16.637.493,10** (dezesseis milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais e dez centavos).

Adicionalmente, destaca-se que a **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC** mant m saldo credor na conta de Reservas de Lucros no montante de **R\$ 93.681.679,98** (noventa e três milhões, seiscentos e oitenta e um mil, seiscentos e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos), o qual contribui para a sustentac o patrimonial da entidade e evidencia a existência de resultados acumulados de exercícios anteriores capazes de absorver eventuais oscilações no desempenho econ mico do período.

Em síntese, embora nos trimestres anteriores tenham sido identificados elementos que poderiam indicar possível incerteza quanto   continuidade operacional (especialmente em razão da recorrência de resultados deficitários e da dependência estrutural de aportes orçamentários),

observa-se que tais condições não se mantiveram no período analisado, uma vez que os indicadores financeiros recentes evidenciam melhora no desempenho econ mico da entidade, bem como manutenção de adequada estrutura patrimonial.

Dessa forma, entendemos que os fatores anteriormente monitorados não se consolidaram como condição persistente de risco, razão pela qual não foram identificados, no presente trimestre, indícios de incerteza relevante que possam levantar d vidas significativas quanto   continuidade operacional da entidade.

Ressaltamos que a manutenção deste parágrafo no relatório decorre do histórico recente de resultados e da necessidade de acompanhamento prudencial da evolução desses indicadores.

Caso o cenário observado no período atual se mantenha nos próximos trimestres, com estabilidade dos resultados e dos indicadores patrimoniais, a necessidade de menção específica a esse aspecto poderá ser reavaliada em relatórios futuros, uma vez que o tema poderá deixar de se caracterizar como ponto de monitoramento destacado pela auditoria, permanecendo, contudo, a avaliação da continuidade operacional como procedimento inerente aos trabalhos de auditoria.

Adicionalmente, cabe destacar que a opinião do auditor não está ressaltada em relação a essa questão, uma vez que a natureza jurídica da **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC**, enquanto empresa pública dependente de aportes da União, confere um nível adicional de segurança quanto   continuidade de suas operações, mesmo em cenários de eventuais oscilações em seus resultados econ micos.

Dessa forma, com base nas evidências obtidas durante os procedimentos de auditoria realizados, não foram identificados indícios de incerteza relevante que possam levantar d vidas significativas quanto   capacidade de continuidade operacional da entidade no exercício analisado.

7.1 Dependência orçamentária

A seguir, apresentamos a tabela de composição das variações patrimoniais da **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC**, demonstrando a distribuição das receitas e despesas ao longo do período analisado. Essa visão permite identificar a origem dos recursos, bem como os principais fatores que impactaram o resultado econ mico da entidade.

Além da apresentação dos valores absolutos, foi realizada uma análise vertical, que demonstra a representatividade de cada item em relação ao total das receitas e despesas, permitindo avaliar a estrutura financeira da entidade. Paralelamente, a análise horizontal evidencia a evolução desses componentes ao longo do tempo, possibilitando identificar tendências, crescimento ou retração de determinados itens e eventuais pontos de atenção.

Essa abordagem permite compreender a dinâmica econômico-financeira da entidade, destacando fatores que podem influenciar sua sustentabilidade, sem indicar, no momento, riscos imediatos à continuidade operacional.

Composição das variações patrimoniais

Composição da Variações	4 trimestre 2024	4 Trimestre 2025	A.V	A.H
Receita de vendas e serviços	R\$ 61.937.079,05	R\$ 90.667.882,92	10,98%	46,39%
Receitas financeiras	R\$ 31.141.260,37	R\$ 32.740.970,49	3,96%	5,14%
Valorização de ativos e desincorporação de passivo	R\$ 7.119.108,18	R\$ 3.906.764,17	0,47%	-45,12%
Receitas orçamentárias	R\$ 630.211.903,93	R\$ 683.161.572,26	82,71%	8,40%
Outras variações patrimoniais aumentativas	R\$ 16.380.784,33	R\$ 15.480.825,40	1,87%	-5,49%
Total de variações aumentativas	R\$ 746.790.135,86	R\$ 825.958.015,24	100,00%	10,60%
Pessoal e encargos	R\$ 491.460.650,98	R\$ 491.310.181,07	60,23%	-0,03%
Despesas Sociais e previdenciárias	R\$ 28.016.607,03	R\$ 30.694.594,48	3,76%	9,56%
Uso de bens e serviços (consumo)	R\$ 175.612.371,69	R\$ 165.419.726,44	20,28%	-5,80%
Despesas financeiras	R\$ 1.100.434,11	R\$ 1.901.822,61	0,23%	72,82%
transferências e delegações	R\$ 35.529.465,33	R\$ 58.576.027,13	7,18%	64,87%
Desvalorização de ativos e incorporação de passivo	R\$ 18.234.146,47	R\$ 51.051.089,77	6,26%	179,98%
Despesas tributárias	R\$ 10.485.052,62	R\$ 10.738.545,78	1,32%	2,42%
Outras variações patrimoniais diminutivas	R\$ 2.988.900,73	R\$ 6.074.138,17	0,74%	103,22%
Total de variações diminutivas	R\$ 763.427.628,96	R\$ 815.766.125,45	100,00%	6,86%
Resultado	-R\$ 16.637.493,10	R\$ 10.191.889,79	1%	-161%

Do lado das variações patrimoniais aumentativas, observa-se que as receitas orçamentárias permanecem como a principal fonte de incremento patrimonial, representando **82,71%** (oitenta e dois inteiros e setenta e um centésimos por cento) do total em 2025.

SOLUÇOES GOVERNAMENTAIS

Essa rubrica apresentou crescimento de **8,40%**, passando de **R\$ 630.211.903,93** (seiscentos e trinta milhões, duzentos e onze mil, novecentos e três reais e noventa e três centavos) no 4  trimestre de 2024 para **R\$ 683.161.572,26** (seiscentos e oitenta e três milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e setenta e dois reais e vinte e seis centavos) no mesmo período de 2025.

As receitas de vendas e serviços registraram crescimento relevante de **46,39%**, passando de **R\$ 61.937.079,05** (sessenta e um milhões, novecentos e trinta e sete mil, setenta e nove reais e cinco centavos) para **R\$ 90.667.882,92** (noventa milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta e dois reais e noventa e dois centavos), representando **10,98%** das varia es patrimoniais aumentativas.

As receitas financeiras apresentaram crescimento moderado de **5,14%** passando de **R\$ 31.141.260,37** (trinta e um milhões, cento e quarenta e um mil, duzentos e sessenta reais e trinta e sete centavos) para **R\$ 32.740.970,49** (trinta e dois milhões, setecentos e quarenta mil, novecentos e setenta reais e quarenta e nove centavos), representando **3,96%** das varia es aumentativas.

Em contrapartida, a rubrica valoriza o de ativos e desincorpora o de passivo apresentou redu o significativa de **45,12%**, passando de **R\$ 7.119.108,18** (sete milhões, cento e dezenove mil, cento e oito reais e dezoito centavos) para **R\$ 3.906.764,17** (três milhões, novecentos e seis mil, setecentos e sessenta e quatro reais e dezessete centavos).

As outras varia es patrimoniais aumentativas têm apresentado leve redu o de **5,49%**, passando de **R\$ 16.380.784,33** (dezesseis milhões, trezentos e oitenta mil, setecentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos) para **R\$ 15.480.825,40** (quinze milhões, quatrocentos e oitenta mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta centavos).

De forma geral, as varia es patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 825.958.015,24** (oitocentos e vinte e cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quinze reais e vinte e quatro centavos) no 4  trimestre de 2025, frente a **R\$ 746.790.135,86** (setecentos e quarenta e seis milhões, setecentos e noventa mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e seis centavos) no mesmo período de 2024, representando crescimento de **10,60%**.

Quanto às varia es patrimoniais diminutivas, observa-se que a rubrica pessoal e encargos permanece como o principal componente das despesas da entidade, representando **60,23%** (sessenta inteiros e vinte e três centésimos por cento) do total em 2025, com valor de **R\$ 491.310.181,07** (quatrocentos e noventa e um milhões, trezentos e dez mil, cento e oitenta e um reais e sete centavos), mantendo-se praticamente estável em rela ao ao período anterior, com varia ao de **-0,03%**.

A rubrica uso de bens e serviços (consumo) apresentou redu ao de **5,80%**, passando de **R\$ 175.612.371,69** (cento e setenta e cinco milhões, seiscentos e doze mil, trezentos e setenta e um reais e sessenta e nove centavos) para **R\$ 165.419.726,44** (cento e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e dezenove mil, setecentos e vinte e seis reais e quarenta e quatro centavos).

A rubrica despesas sociais e previdenciárias apresentou crescimento de **9,56%**, passando de **R\$ 28.016.607,03** (vinte e oito milhões, dezesseis mil, seiscentos e sete reais e três centavos) para **R\$ 30.694.594,48** (trinta milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e quarenta e oito centavos).

As despesas financeiras apresentaram crescimento de **72,82%**, passando de **R\$ 1.100.434,11** (um milhão, cem mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e onze centavos) para **R\$ 1.901.822,61** (um milhão, novecentos e um mil, oitocentos e vinte e dois reais e sessenta e um centavos).

Também se observou crescimento relevante nas transferências e delega es, que passaram de **R\$ 35.529.465,33** (trinta e cinco milhões, quinhentos e vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e três centavos) para **R\$ 58.576.027,13** (cinquenta e oito milhões, quinhentos e setenta e seis mil, vinte e sete reais e treze centavos), representando aumento de **64,87%**.

Destaca-se ainda a rubrica desvaloriza ao de ativos e incorpora ao de passivo, que apresentou aumento expressivo de **179,98%**, passando de **R\$ 18.234.146,47** (dezoito milhões, duzentos e trinta e quatro mil, cento e quarenta e seis reais e quarenta e sete centavos) para **R\$ 51.051.089,77** (cinquenta e um milhões, cinquenta e um mil, oitenta e nove reais e setenta e sete centavos).

As despesas tributárias apresentaram leve crescimento de **2,42%**, passando de **R\$ 10.485.052,62** (dez milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos)

para **R\$ 10.738.545,78** (dez milhões, setecentos e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e setenta e oito centavos).

Já as outras varia es patrimoniais diminutivas apresentaram crescimento de **103,22%**, passando de **R\$ 2.988.900,73** (dois milhões, novecentos e oitenta e oito mil, novecentos reais e setenta e três centavos) para **R\$ 6.074.138,17** (seis milhões, setenta e quatro mil, cento e trinta e oito reais e dezessete centavos).

No total, as varia es patrimoniais diminutivas passaram de **R\$ 763.427.628,96** (setecentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e vinte e oito reais e noventa e seis centavos) em 2024 para **R\$ 815.766.125,45** (oitocentos e quinze milhões, setecentos e sessenta e seis mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos) em 2025, representando crescimento de **6,86%**.

O resultado do período apresentou superávit de **R\$ 10.191.889,79** (dez milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e oitenta e nove reais e setenta e nove centavos) no 4  trimestre de 2025, em compara o com o déficit de **R\$ 16.637.493,10** (dezesseis milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais e dez centavos) registrado no mesmo período de 2024.

Esse comportamento representa melhora significativa no desempenho econ mico da entidade, indicando reversão do resultado deficitário observado no exercício anterior.

Em síntese, a análise evidencia crescimento das receitas totais em ritmo superior ao das despesas, o que contribuiu para a reversão do déficit e gera o de resultado positivo no período, mantendo-se, contudo, a estrutura de receitas fortemente concentrada nas receitas orçamentárias e as despesas com pessoal como principal componente das varia es patrimoniais diminutivas.

8. Assuntos de auditoria

Este item evidenciar  assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os mais significativos na auditoria das Demonstra es Contábeis do 4  trimestre de 2025 conforme **NBC TA 706**.

Os principais assuntos de auditoria são selecionados entre os assuntos já comunicados aos responsáveis pela governança.

8.1. Caixa e Equivalente de caixa

Foram analisadas as contas que compreendem o somatório dos valores e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentac o para aplicacão nas opera es da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC** e para os quais não haja restri es para uso imediato.

8.1.1 Aplica es financeiras

Primeiramente, foram aplicados testes nas composi es dos valores de aplica es financeiras referentes aos recursos originários das receitas próprias da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC**, acrescidos dos respectivos rendimentos, na Conta única do Tesouro Nacional, conforme disciplina o Art. 5 -A da Medida Provisória n  2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei n  12.833, de 2013.

Disponibilidade	Saldo Inicial exercício	Saldo Final Trimestre	Saldo Extrato	Diferença	A.V	A.H
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	R\$ 270.937.379,26	R\$ 279.995.287,94	R\$ 279.995.287,94	R\$ 0,00	41,36%	3%

Ressalta-se que também foi verificada a disponibilidade de recursos na conta Radiobrás CTA Agência 1607-1, Conta 333115-6, porém a mesma não possuía grau de materialidade suficiente a fim de compor análise mais aprofundada.

Confrontamos os saldos dos documentos comprobatórios com os saldos contábeis em 30 de dezembro de 2025 e os mesmos estão devidamente conciliados.

8.1.2 Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional

Foi analisada a rubrica contábil que compreende o recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta única do Tesouro Nacional, cuja destina o está relacionada as despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços e investimentos da Empresa Brasil de Comunica o S.A – **EBC**, principalmente no que se refere ao limite de saque no montante de **R\$**

34.390.025,81 (trinta e quatro milhões, trezentos e noventa mil, vinte e cinco reais e oitenta e um centavos).

A Conta única do Tesouro Nacional   um instrumento de controle de caixa, pelo qual as receitas e despesas de entidades públicas são geridas sob custódia do Banco Central, de acordo com a instru o normativa número 4 de 2004 da Secretaria do Tesouro Nacional:

Art. 15. O limite de saque total da Unidade Gestora nunca poderá ser maior do que o limite de saque autorizado   Conta única do Tesouro Nacional em vincula o de pagamento específica definida pelo  rg o Central do Sistema de Administra o Financeira.

Diante da análise realizada, conclui-se que, embora os recursos liberados pelo Tesouro Nacional estejam sujeitos   limita o formal de saque e   devolu o do saldo remanescente ao final do exercício, conforme estabelece o Decreto n  12.448/2025, art. 4 ,   2 , a comprova o da moviment o efetiva desses valores em prazo inferior a 30 (trinta) dias evidencia seu caráter de liquidez imediata.

Pontuamos que o valor está registrado como caixa e equivalente de caixa com liquidez imediata, e ainda que sejam recursos disponíveis de utiliza o, esse a limita o de saque para utiliza o plena desses recursos da conta única do Tesouro Nacional, sendo assim, entendemos a primeira vista como o mais adequado que essa opera o deveria ser evidenciada quanto a limita o para aplica o dos gastos, pela escritura o desses valores em rubrica contábil denominada **“Depósitos restituíveis e valores vinculados”**, com o título **“Valores Vinculados aos Recursos da Conta única do Tesouro Nacional”**.

Tal entendimento já foi objeto de recomenda o dessa equipe de auditoria, que recebeu da equipe técnica responsável da **EBC** a declara o de que o plano de contas aprovado pela **SIAFI** não possui flexibilidade para melhoria da evidencia o em rela o ao grau de liquidez da conta para fins de reclassifica o.

Ressalta-se que para manter os critérios de um ativo, conforme preconiza as normas contábeis e evidenciar o controle sobre o bem do ativo, a **EBC** faz o registro da rubrica pelo limite de saque com vincula o da conta.

Após a análise da rubrica, entendemos que os recursos liberados pelo Tesouro Nacional, embora registrados como caixa e equivalentes de caixa, apresentam natureza de valores vinculados, uma vez que estão sujeitos a restri es normativas de utiliza o e   devolu o do saldo remanescente ao final do exercício, nos termos do Decreto n  12.448/2025, art. 4 ,   2 .

Sob a  tica estritamente técnica, o mais adequado seria a segrega o em conta específica, tal como "Valores Vinculados aos Recursos da Conta única do Tesouro Nacional", a fim de refletir com maior precisão o grau de disponibilidade.

Todavia, em aplica o de testes de fluxo de caixa, verificou-se que parcela significativa dos recursos possui giro inferior a 30 (trinta) dias, o que confirma sua liquidez imediata e utiliza o operacional recorrente.

Ademais, a Administra o informou que o plano de contas aprovado pela **SIAFI** não admite a reclassifica o para rubrica mais adequada, restringindo a possibilidade de aperfei amento da evidencia o contábil.

Diante disso, embora permanecemos com o entendimento de que a classifica o como valores vinculados melhor representaria a essência econ mica da opera o, esta equipe de auditoria retira a recomenda o de reclassifica o, reconhecendo a validade do registro como disponível, desde que devidamente acompanhado de nota explicativa clara quanto às restri es legais incidentes sobre os recursos.

8.2 Créditos a Curto Prazo

Foram analisados os valores a receber decorrentes da atividade fim da **Empresa Brasil de Comunica o S.A - EBC**, assim como os itens principais das contas realizáveis em até 12 meses da data das demonstra es, referentes aos débitos dos clientes dos serviços de comunica o e de publicidade legal.

Pontuamos que durante os trabalhos executados em períodos anteriores foram identificadas uma divergência encontrada por esta auditoria no montante de **R\$ 50.285,81** (cinquenta mil, duzentos e oitenta e cinco reais e oitenta e um centavos) e por conseqüente recomendamos que a **EBC** evidenciasse a descri o dos montantes não relacionados nos relatórios de notas fiscais pendentes

de recebimento na posi o de 31/12/2025 correlacionados aos serviços de publicidade legal e serviços de comunica o.

A **EBC**, por meio de sua gerência de contabilidade, já estabeleceu a concilia o para atendimento a recomenda o, sendo que atualmente a rubrica encontra-se com uma divergência residual.

Diante o exposto,

- ❖ **Recomendamos**   Administra o manter o monitoramento periódico dos saldos, de forma a reduzir as divergências residuais e fortalecer a confiabilidade das informa es apresentadas. (GFINA)

Em resposta, a entidade auditada informa que:

- ❖ **EBC:** Em aten o   recomenda o apresentada, informamos que as divergências apontadas estão em processo de análise.

Em verifica o preliminar, identificou-se que o relatório de contas a receber extraído do sistema RDBras não está considerando os valores retidos a título de ISS, o que tem ocasionado a apresenta o de saldo superior naquele relatório em compara o ao saldo registrado no SIAFI.

Ressalta-se, contudo, que a inconsistência decorre de falha na gera o do relatório gerencial do sistema RDBras, não havendo, em análise preliminar, impacto na transferência das informa es do RDBras para o SIAFI, tampouco na contabiliza o dos valores nesse sistema.

Diante do exposto, esta auditoria mant m a recomenda o de monitoramento periódico dos saldos, até a completa verifica o e eventual ajuste na parametriza o ou gera o dos relatórios do sistema RDBras, de modo a assegurar a plena aderência entre as informa es gerenciais e os registros contábeis, bem como fortalecer a confiabilidade das informa es apresentadas.

8.3 Adiantamentos concedidos a pessoal

Foi objeto dessa auditoria a verificação da rubrica relacionada as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outros, e ainda, quando aplicável, a terceiros, incluídos os adiantamentos a fornecedores.

A EBC adiantará a todos os empregados 50% (cinquenta por cento) do 13º salário na folha de fevereiro, exceto quando houver manifestação contrária formal do empregado.

Não identificamos divergências na rubrica entre os valores escriturados e os saldos correspondentes aos controles de folha de pagamento.

As notas explicativas informam que o montante corresponde ao adiantamento de 50% do 13º Salário, concedido na forma que estabelece a Cláusula Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026, onde pudemos confirmar essa informação com os controles de adiantamentos entregues a esta contabilidade, conforme evidenciado a seguir:

Adiantamento de 13 salário				
Data	4º trimestre 2024	4º trimestre 2025	A.V	A.H
2019	R\$ 9.936,74	R\$ 8.418,46	2%	-15%
2020	R\$ 10.981,18	R\$ 0,00	0%	-100%
2021/22	R\$ 9.491,06	R\$ 9.491,06	2%	0%
2024 e 2025	R\$ 90.708,18	R\$ 110.951,49	25%	22%
Total	R\$ 121.117,16	R\$ 128.861,01	30%	6%
Adiantamento de férias				
dez/25	R\$ 23.769,71	R\$ 306.955,67	70%	1191%
Total	R\$ 23.769,71	R\$ 306.955,67	70%	1191%
Total de Adiantamentos	R\$ 144.886,87	R\$ 435.816,68	100%	201%
Total escriturado	R\$ 121.027,16	R\$ 452.671,07	100%	274%
Diferença	R\$ 0,00	R\$ 16.854,39	4%	

A análise comparativa entre os saldos escriturados e os controles auxiliares de folha de pagamento indicou aderência geral entre as informações, não sendo identificadas divergências relevantes que comprometam a fidedignidade dos registros contábeis da rubrica.

Foi observada pequena diferença no montante de **R\$ 16.854,39** (dezesesseis mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) entre o total escriturado e os controles auxiliares apresentados para o período analisado.

Contudo, conforme informado pela entidade auditada e evidenciado nos controles de lançamentos, foram realizados ajustes contábeis em janeiro de 2026, com o objetivo de regularizar as divergências identificadas.

Dessa forma, considerando os esclarecimentos apresentados, bem como os ajustes posteriormente efetuados, concluímos que os saldos apresentados na rubrica de antecipa es concedidas a pessoal encontram-se, de maneira geral, adequadamente suportados pelos controles operacionais da entidade, refletindo as práticas estabelecidas no acordo coletivo e nos procedimentos de folha de pagamento adotados pela **EBC**.

- ❖ **Recomendamos**   Administra o manter a concilia o per dica entre os controles auxiliares de folha de pagamento e os registros contábeis, de forma a identificar e ajustar tempestivamente eventuais divergências, assegurando a consistência e confiabilidade das informa es registradas.

8.4 Outros créditos a receber

A conta Outros Créditos a Receber apresentou, na data-base analisada, saldo de **R\$ 1.896.685,63** (um milhão, oitocentos e noventa e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos), conforme demonstrado nas Notas Explicativas da entidade.

Assim sendo, após uma análise da composi o da conta Outros Créditos a Receber verificamos que a mesma demonstra consistência com as práticas contábeis adotadas pela entidade, devidamente suportada por documenta o formal, como termos de cessão, TED, notas de sistema e demais comprovantes de regularidade dos lançamentos.

O saldo de **R\$ 1.896.685,63** (um milhão, oitocentos e noventa e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos)   formado principalmente por adiantamentos realizados por meio de Termos de Execu o Descentralizada – TED.

Os TEDs foram firmados com o **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inova es – MCTI**) e com o **Instituto Federal Sul-Riograndense – IFSRG**, tendo como finalidade a preserva o de acervo digital, dissemina o de conteúdo para TVs públicas e implanta o de esta o de Rádio FM no Campus de Sapiranga/RS.

Pontuamos que foi identificado um ajuste de rendimentos financeiros no onde a **EBC** esclarece que este ajuste decorre do reconhecimento da receita de rendimentos de aplica o financeira pelo regime de competência, quando o direito ao rendimento   reconhecido, lançando-se:

- o **Débito:** Remunera o de Recursos Aplicados na Conta única a Receber (Ativo)
- o **Crédito:** Receita de Rendimento de Aplica o Financeira (VPA)

2. Posteriormente, no recebimento do recurso, ocorre o lançamento permutativo:

- o **Débito:** Caixa e Equivalente de Caixa (Ativo)
- o **Crédito:** Remunera o de Recursos Aplicados na Conta única a Receber (Ativo)

A EBC esclareceu que não possui controle sobre esses registros, que são processados automaticamente pelo **SIAF**.

Assim, o ajuste não representa inadimplência ou perda de crédito, mas decorre da lógica contábil do sistema. Apesar disso, observa-se que tal ajuste reduz a transparência da composi o da receita, exigindo aten o na análise da demonstra o.

Diante o exposto,

- ❖ **Recomendamos** que as Notas Explicativas passem a evidenciar o estágio de execu o, prazos, saldos a executar e eventuais riscos de devolu o dos TEDs ativos, especialmente considerando sua representatividade na rubrica Outros Créditos a Receber. (DOTE e DIGER).

Em resposta,

- ❖ **EBC:** Os TEDs n  1AAPWS (R\$ 1.000.000,00) e n  970623 (R\$ 748.548,00), ambos celebrados com o MCTI, foram evidenciados nos termos solicitados por essa Auditoria, conforme apresentado na Nota Explicativa n  11, na qual constam informações acerca dos valores envolvidos, prazos de execução, objeto, estágio de execução e eventual risco de devolução dos recursos.

Quanto ao TED n  971740, firmado com o IFSRG, informamos que permanecemos aguardando o encaminhamento das informações pela área gestora responsável pelo referido TED, a fim de possibilitar a adequada evidenciação nas demonstrações.

Diante das informações apresentadas pela entidade, verificamos que as recomendações desta Auditoria foram parcialmente atendidas, tendo em vista que os TEDs n  1AAPWS e n  970623 passaram a ser devidamente evidenciados nas Notas Explicativas, contendo informações sobre valores, objeto, prazos e estágio de execução.

Permanece, contudo, pendente a evidenciação completa das informações relativas ao TED n  971740, cuja divulgação depende do encaminhamento dos dados pela área gestora responsável. Dessa forma, esta Auditoria manter  o acompanhamento do apontamento nos próximos períodos, até que sejam disponibilizadas as informações necessárias para a adequada evidenciação do referido instrumento nas demonstrações contábeis.

8.5. Realizável a Longo Prazo

8.5.1 Clientes - Duplicatas a Receber

Foram analisadas as contas que compreendem os valores das faturas/duplicatas a receber decorrentes das vendas a prazo de mercadorias ou serviços que ocorram no curso normal das operações, porém não recebíveis nesse período, representando um direito a cobrar de seus clientes, onde foi possível verificar que a conta basicamente registra esses valores a receber quando já se encontram em processo de ações judiciais pela **EBC**.

8.5.2 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

Foram analisadas as contas patrimoniais que registram os ajustes de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a créditos e valores a curto prazo, por inadimplência de terceiros e outras situações relacionadas a atividade operacional da **Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC**.

Pontuamos que a **EBC** opta pela não constituição de **PECLD** a curto prazo, tendo em vista aspectos específicos de seus clientes, que em sua maioria são constituídos por entidades da Administração Pública Federal direta ou indireta, e que, devido a seus tramites orçamentários e legais possuem maior ciclo de execução de liquidações e pagamentos, porém, após findos tais tramites, há certeza razoável sobre a quitação dos seus débitos.

Os procedimentos substantivos de auditoria que foram realizados consistiam na análise dos relatórios da **EBC** sobre as Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosas – **PECLD** relacionadas as operações de longo prazo, registrados no ativo não circulante e as respectivas atualizações monetárias desses itens.

O confronto entre os saldos registrados nos relatórios com os saldos nas Demonstrações Contábeis evidenciou uma atualização por correção monetária no montante de **R\$ 1.892.648,69** (um milhão, oitocentos e noventa e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e nove centavos) na data corte de 31/12/2025, que não se alterou desde o último trimestre, como   possível evidenciar a seguir:

Descrição de rubricas judicializadas	Nfs emitidas	Valor Nominal	Valor do saldo pendente
Ministério da Saúde / Agnelo Pacheco Criação e Propaganda Ltda.	34	R\$ 344.078,75	R\$ 603.290,89
Pedro Kleiber de Bezerril Beltrão	8	R\$ 110.029,34	R\$ 110.029,34
GAP-Grupo de Assessoria em Publicidade e Pesquisa Ltda.	2	R\$ 2.640,00	R\$ 1.868,00
Ministério das Cidades / Agnelo Pacheco Criação e Propaganda Ltda.	8	R\$ 151.539,93	R\$ 297.306,20
Banco Do Brasil	1	R\$ 628.573,42	R\$ 880.154,26
Valor nominal nos relatórios	53	R\$1.236.861,44	R\$ 1.892.648,69
		Valor escriturado	R\$ 1.892.648,69
		Divergência	R\$ 0,00

Neste trimestre realizamos a conferência dos relatórios internos da **EBC** sobre **PECLD** de longo prazo e atualiza o monetária, assim como, a verifica o da concilia o entre os saldos registrados nos relatórios e nas demonstra es contábeis;

Pontuamos, porém, que ainda não recebemos a composi o detalhada e a base legal para a atualiza o corrente de **R\$ 655.787,25** (seiscentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos).

Com base na documenta o disponibilizada   auditoria, não foi identificada previsão explícita de atualiza o financeira nos contratos relacionados   **PECLD** de longo prazo, tampouco foram apresentados critérios técnicos ou fundamentos normativos que suportem a constitui o de eventual atualiza o monetária aplicada aos valores registrados, o que limita a verifica o completa da conformidade contábil dos procedimentos adotados.

Adicionalmente, no curso da análise realizada por esta auditoria, foram identificados registros históricos que indicam a aplica o de atualiza o monetária sobre determinados créditos.

Entretanto, não foram apresentados elementos documentais suficientes que permitam demonstrar, de forma inequívoca, os critérios técnicos utilizados para tal procedimento.

Assim sendo,

- ❖ **Recomendamos** que a **EBC** forneça detalhamento completo da composi o da atualiza o corrente de **R\$ 655.787,25** (seiscentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos).
- ❖ **Solicita** que, no próximo trimestre, seja disponibilizado o acesso aos contratos e instrumentos jurídicos relacionados às rubricas judicializadas, a fim de avaliar a existência de cláusulas que fundamentem a atualiza o aplicada aos valores registrados.

8.5.3 Depósitos para Interposi o de Recursos

Foram analisadas as contas que compreendem os valores efetuados pela **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC** para depósitos compulsórios para interposi o de recursos e demais

recursos vinculados, realizáveis após os doze meses seguintes a data de publica o das demonstra es contábeis.

A **EBC** adota o modelo de escritura o preconizado pelo **MCASP**, pois tais Depósitos Bancários Vinculados não devem integrar o saldo das Disponibilidades, e sua classifica o no Balanço deve levar em conta suas características específicas e as restri es existentes, devendo ser classificadas em conta   parte no Ativo Circulante ou Realizável a Longo Prazo, na condi o de créditos e valores a receber

As Demonstra es evidenciam o montante no valor de **R\$ 32.159.800,34** (trinta e dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, oitocentos reais e trinta e quatro centavos).

Pontuamos que tais contas devem estar correlacionadas as respectivas provisões no passivo, sendo que suas atualiza es ainda não devem influenciar no resultado da empresa, ou seja, realizando opera es permutativas, pela atualiza o do valor do depósito vinculado (Ativo) com as contas de provisão (Passivo).

- ❖ **Recomendamos** que a **EBC** Realize o controle desses valores na conta judicial informando em notas explicativas a corre o monetária e os rendimentos de juros do período para que haja completa evidencia o do saldo atualizado. (GFINA).

Em resposta,

- ❖ **EBC:** Em aten o   recomenda o apresentada, informamos que está em fase final, junto ao Banco do Brasil, o processo de contrata o dos serviços que permitirão o acesso aos extratos dos depósitos judiciais, possibilitando o acompanhamento da atualiza o monetária e dos rendimentos incidentes sobre esses valores.

Informamos, ainda, que procedimento semelhante encontra-se em andamento junto   Caixa Econ mica Federal, com o objetivo de viabilizar o acesso aos extratos das contas judiciais mantidas naquela institui o. A disponibiliza o dessas informa es permitirá o adequado controle e a evidencia o dos valores atualizados em notas explicativas.

Os procedimentos realizados indicam que os valores registrados na rubrica Depósitos Bancários Vinculados estão adequadamente classificados nas demonstra es contábeis, em linha com as orienta es aplicáveis ao tratamento de recursos judicialmente vinculados.

Contudo, permanece a necessidade de aprimoramento na obten o e acompanhamento das informa es relativas   atualiza o monetária e aos rendimentos desses depósitos.

Considerando que a Administra o informou estar em fase de implementa o de mecanismos para acesso aos extratos junto às institui es financeiras responsáveis, entendemos que a recomenda o desta auditoria se encontra em processo de atendimento, devendo seu acompanhamento ser mantido nos próximos trimestres até a plena implementa o dos controles informados.

8.6 Ativo Imobilizado

Foram analisadas as contas patrimoniais que compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manuten o das atividades da **Empresa Brasil de Comunica o S.A – EBC** ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de opera es que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

8.6.1 Teste de Recuperabilidade

Foram analisados os bens móveis, imóveis e ativos intangíveis registrados no Ativo Imobilizado da **EBC**, considerando os procedimentos de avalia o patrimonial e teste de recuperabilidade (impairment test) realizados em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, especialmente NBC TSP 09, NBC TSP 10 e NBC TG 01 – Redu o ao Valor Recuperável de Ativos.

A avalia o patrimonial e o teste de recuperabilidade foram realizados por empresa especializada, conforme Laudo Técnico de Avalia o e Impairment elaborado pela Ibiaeon Contabilidade, Consultoria Patrimonial, Avalia es e Informática Ltda., emitido em 17 de novembro de 2025, no âmbito do Contrato n  070/2024.

O referido trabalho teve como objetivo a determina o do valor justo de mercado dos ativos, revisão da vida útil econ mica e identifica o de eventual perda por redu o ao valor recuperável,

atendendo às exigências da legisla o societária e às normas contábeis aplicáveis ao setor público e privado.

A base analítica utilizada para a elabora o do laudo considerou os registros patrimoniais conciliados com as contas contábeis da entidade na data-base de 30/09/2025, complementados por vistoria física dos bens, coleta de dados técnicos e registro fotográfico para valida o da existência e condi o de uso dos ativos.

Para a determina o do valor recuperável dos bens foram adotadas metodologias consagradas de avalia o patrimonial, destacando-se:

- **Método Comparativo Direto de Dados de Mercado;**
- **Método da Quantifica o de Custo;**
- **Método Evolutivo**, aplicado em situa es específicas.

A metodologia considerou ainda a vida útil econ mica dos ativos, tempo de uso, valor residual recuperável e deprecia o econ mica estimada, permitindo a compara o entre valor contábil líquido e valor justo de mercado, com o objetivo de identificar eventuais perdas por impairment.

De acordo com o laudo analítico de avalia o patrimonial, o conjunto dos ativos avaliados apresentou valor contábil líquido total de **R\$ 197.493.615,90** (cento e novena e sete milhões, quatrocentos e noventa e três mil, seiscentos e quinze reais e noventa centavos), frente a valor justo de mercado de **R\$ 289.212.205,69** (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e doze mil, duzentos e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultando em ajuste por impairment no montante de **R\$ 1.470.799,89** (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, setecentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos) para determinados bens avaliados.

A análise individualizada dos bens evidencia que as perdas identificadas se concentram principalmente em equipamentos de comunica o, equipamentos de processamento de dados e equipamentos para áudio, vídeo e fotografia, cujos valores de mercado se mostraram inferiores aos respectivos valores contábeis líquidos em determinados casos.

Com base na documentação analisada, verificou-se que o teste de recuperabilidade foi conduzido de acordo com as normas contábeis aplicáveis, utilizando metodologia técnica adequada, levantamento físico dos ativos e critérios de mensuração compatíveis com as práticas de avaliação patrimonial.

Dessa forma, não foram identificadas inconsistências relevantes na aplicação do teste de recuperabilidade ou na mensuração dos valores apresentados nas demonstrações contábeis, sendo os ajustes por impairment devidamente fundamentados em laudo técnico especializado.

8.7 Salários, Remunerações e benefícios

Foram analisadas as contas patrimoniais que registram as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais da Empresa Brasil de Comunicação S.A – **EBC**, com vencimento no curto prazo, conforme previsto no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

O saldo total da rubrica, **R\$ 22.267.770,12** (vinte e dois milhões, duzentos e sessentas e sete mil, setecentos e setenta reais e doze centavos) foi verificado por meio do confronto dos valores líquidos das folhas de pagamento de dezembro/2025 com os saldos registrados nas contas 21111.01.01 e 21121.01.01.

Assim como a verificação de pagamentos efetuados, ordens bancárias e Notas de Sistema, garantindo que todos os lançamentos estejam devidamente respaldados.

Além de uma revisão da composição detalhada fornecida pela **EBC**, contemplando lançamentos extraordinários, como rescisões, custas processuais, ressarcimentos e pagamentos a órgãos colegiados.

Com base nesses testes, verificamos a inclusão de múltiplos tipos de lançamentos em uma única conta contábil continuando dificultando a conciliação direta com a folha de pagamento;

Em atendimento a nossas recomendações, houve uma apresentação detalhada nas Notas Explicativas, conforme adotada neste trimestre, melhora significativamente a transparência e facilita o acompanhamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Diante o exposto, a forma de evidencição adotada pela **EBC** para o 4  trimestre de 2025, com detalhamento dos saldos das obrigações trabalhistas, previdenci  rias e assistenciais, representa um avanço na transparência contábil, permitindo um melhor acompanhamento pelo Conselho Fiscal e pela auditoria externa, mesmo diante da complexidade dos lançamentos integrados ao SIAFI.

8.8 Ajustes de exercícios anteriores

Examinamos a rubrica que compreende e registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes da **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC**.

Foram reconhecidos no exercício de 2025 Ajustes de Exercícios Anteriores no montante de **R\$ 25.560.996,31** (vinte e cinco milhões, quinhentos e sessenta mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos), registrados com o objetivo de refletir adequadamente efeitos decorrentes de eventos relacionados a períodos anteriores.

De acordo com as informações apresentadas nas notas explicativas, os referidos ajustes decorrem, principalmente, do reconhecimento de despesas correntes incorridas no exercício de 2024 que não foram apropriadas tempestivamente em seu respectivo período de competência, em razão da insuficiência de crédito orçamentário, bem como de baixas contábeis relacionadas a ações trabalhistas arquivadas em exercícios anteriores, cuja identificação e regularização ocorreram no período corrente.

No âmbito da análise realizada, verificamos que as demonstrações contábeis evidenciam a ocorrência dos referidos ajustes e apresentam descrição de sua natureza e origem nas notas explicativas, bem como os respectivos impactos nas demonstrações financeiras reapresentadas.

Dessa forma, observamos aderência geral ao disposto no **CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**, o qual estabelece que erros materiais de períodos anteriores devem ser corrigidos mediante reapresentação retrospectiva das demonstrações contábeis, sempre que aplicável, ou mediante registro adequado no patrim nio líquido quando tal reapresentação não for praticável.

Adicionalmente, verificamos que as notas explicativas apresentam informações acerca da natureza dos ajustes e de seus efeitos sobre as demonstrações contábeis, permitindo ao usuário compreender as circunstâncias que deram origem aos registros efetuados no exercício corrente.

Ademais, registramos que, durante o processo de análise das demonstrações contábeis, foi sugerido   administração o aprimoramento da evidenciação relativa aos ajustes de exercícios anteriores, especialmente quanto ao detalhamento da composição dos valores registrados, incluindo a segregação por natureza contábil (tais como despesas de competência não registradas tempestivamente, baixas contábeis de processos judiciais ou outros eventos) e a indicação mais clara dos períodos de origem dos registros ajustados.

Em resposta   manifestação da auditoria, a entidade promoveu o aprimoramento das notas explicativas antes da publicação das demonstrações contábeis, ampliando o nível de detalhamento das informações apresentadas.

Dessa forma, entendemos que a evidenciação passou a refletir de maneira mais clara a natureza, origem e composição dos valores registrados, contribuindo para o fortalecimento da transparência e da compreensibilidade das demonstrações contábeis para os usuários da informação.

8.9 Reapresentação das demonstrações contábeis

No início do exercício financeiro, a administração da **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC** consultou esta auditoria independente acerca da necessidade de reapresentação das demonstrações contábeis do exercício anterior, em razão da identificação de ajustes relacionados a registros contábeis de períodos anteriores. Na ocasião, foram apresentadas as justificativas técnicas que fundamentaram a avaliação da administração, bem como os potenciais impactos nas demonstrações financeiras, tendo esta auditoria acompanhado a análise e o tratamento contábil proposto.

Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras do exercício de 2025, a entidade apresentou as informações comparativas referentes ao exercício de 2024 em duas bases distintas, identificadas como "2024 Publicado" e "2024 Reapresentado", permitindo ao usuário das demonstrações contábeis identificar os efeitos decorrentes da reapresentação das informações comparativas.

A reapresenta o das demonstra oes contábeis decorre da necessidade de refletir adequadamente determinados ajustes identificados após a divulga o das demonstra oes originalmente publicadas, procedimento que encontra respaldo nas disposi oes do **CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retifica o de Erro**, o qual estabelece que erros materiais de períodos anteriores devem ser corrigidos mediante reapresenta o retrospectiva das demonstra oes contábeis, sempre que aplicável, com o objetivo de preservar a comparabilidade das informaçoes financeiras entre períodos.

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados, verificamos que a reapresenta o das informaçoes comparativas se encontra devidamente evidenciada nas demonstra oes contábeis, permitindo a identifica o das diferenças entre os valores originalmente publicados e aqueles posteriormente ajustados.

Assim sendo, com base nas evidências obtidas durante os procedimentos de auditoria realizados, entendemos que o procedimento de reapresenta o das demonstra oes contábeis foi conduzido de forma adequada pela administra o, não tendo sido identificados indícios de inconsistência material decorrentes desse processo, permanecendo, contudo, a recomenda o de aprimoramento na evidencia o das informaçoes relacionadas aos ajustes que motivaram a reapresenta o.

9. Outros assuntos do Relatório de auditoria

Este   o parágrafo incluído no relatório do auditor que se refere a um assunto não apresentado ou não divulgado nas demonstra oes contábeis e que, de acordo com o julgamento do auditor,   relevante para os usuários entenderem a auditoria, as responsabilidades do auditor ou o seu relatório.

9.1 Obriga oes fiscais acessórias

Foram analisadas as obriga oes acessórias que foram cumpridas junto   Receita Federal do Brasil -**RFB** e ao Governo do Distrito Federal – **GDF** referentes ao 4  trimestre do ano de 2025 e não foi constatado qualquer divergência.

9.2 Conferência de reten es

Por amostragem, foram analisadas as reten es de impostos e recolhimento dos mesmos junto   Receita Federal do Brasil e outros órgãos competentes e não foi constatado nenhuma divergência.

9.3 Comparativo de Receitas

Foi avaliado o Relatório Comparativo de Receitas pela composi o do faturamento e o mesmo está de acordo com as exigências da **Lei 4.320/64** e conciliado com o Balancete de Verifica o em 31/12/2025.

9.4 Controles internos

Foram revistos os relatórios apresentados pela auditoria interna da entidade e não foram encontradas divergências com os achados de auditoria que foram identificados com os testes realizados pela auditoria externa e independente, deste modo,   possível haver assegura o razoável a respeito dos controles realizados pela **EBC**.

9.5 Atas das Assembleias

Foram lidas e analisadas todas as Atas encaminhadas em *Checklist*, a fim de validar as informa es referentes aos aspectos patrimoniais tratados nesse relatório.

9.6 Rela o Nominal de Servidores, Jovens Aprendizes e Estagiários

A análise quanto ao não cumprimento dos indicadores mínimos de jovens aprendizes e estagiários já foi apontado em auditorias anteriores, porém a **EBC** esclareceu que atualmente encontra-se limitada a cumprir tais percentuais pela impossibilidade de aplica o de concursos públicos, dessa forma, mantemos nosso apontamento quanto aos achados, mas não evidenciaremos tais recomenda es para os próximos relatórios, visto a incapacidade da Entidade quanto ao cumprimento dessa recomenda o.

9.7 Despesas de exercícios anteriores (DEA)

No curso dos procedimentos de auditoria, foram analisados os registros classificados como Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), com o objetivo de avaliar sua natureza, critérios de

reconhecimento e adequada apresenta o nas demonstra es contábeis da **Empresa Brasil de Comunica o S.A. – EBC**.

Inicialmente, destacamos que o conceito de Despesas de Exercícios Anteriores decorre da Lei n  4.320/1964, estando associado ao contexto da execu o orçamentária da Administra o Pública, referindo-se   regulariza o de obriga es relativas a exercícios anteriores que, por razões operacionais ou orçamentárias, não puderam ser empenhadas ou liquidadas no exercício de origem.

Entretanto, sob a  tica das demonstra es contábeis elaboradas conforme as práticas contábeis societárias, disciplinadas pela **Lei n  6.404/1976** e pelos pronunciamentos do **Comit  de Pronunciamentos Contábeis (CPC)**, não há previsão normativa específica para a classifica o de despesas sob essa denomina o.

Nessas circunstâncias, eventos relacionados a períodos anteriores devem ser avaliados quanto   sua natureza econ mica, podendo caracterizar despesas do exercício, quando a obriga o se torna conhecida no período corrente, ou ajustes de exercícios anteriores, nos termos do **CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retifica o de Erro**, quando decorrentes de erro ou omissão de períodos anteriores.

No caso da **EBC**, verificamos que os registros classificados como **DEA** estão associados, principalmente, a situa es decorrentes da execu o orçamentária do exercício anterior, nas quais determinadas despesas não puderam ser apropriadas tempestivamente em razão de limita es operacionais ou orçamentárias.

Em razão da natureza jurídica da entidade, enquanto empresa pública dependente de recursos orçamentários da União, observamos a coexistência de procedimentos próprios da contabilidade societária com práticas decorrentes da execu o orçamentária pública.

Sob a perspectiva das demonstra es contábeis, tais registros impactam o resultado do exercício corrente, embora parte de seus fatos geradores esteja associada a períodos anteriores.

Contudo, a análise realizada indica que a natureza dessas despesas se encontra evidenciada nas notas explicativas, permitindo ao usuário compreender sua origem e seus efeitos sobre o resultado do período.

Considerando que a classifica o de Despesas de Exercícios Anteriores decorre predominantemente de aspectos da execu o orçamentária e não constitui conceito próprio das práticas contábeis societárias, a presente análise   apresentada na se o **Outros Assuntos de Auditoria**, por tratar-se de matéria contextual relacionada   interface entre o regime orçamentário e a contabilidade societária da entidade, não tendo sido identificados indícios de distor o material nas demonstra es contábeis decorrentes desses registros.

Ainda assim,

- ❖ **Recomendamos** que a entidade avalie o aprimoramento da evidencia o nas notas explicativas, especialmente quanto   segregaa o entre despesas efetivamente relacionadas ao exercício corrente e aquelas associadas a regulariza es de períodos anteriores, de modo a reforçar a transparência das informa es e facilitar a compreensão dos impactos desses registros sobre o resultado do período.

10. Resumo executivo dos principais achados e recomenda es

Esta se o apresenta uma síntese dos principais achados e conclusões decorrentes dos procedimentos de auditoria realizados sobre as rubricas analisadas nas demonstra es contábeis da **Empresa Brasil de Comunica o S.A. – EBC**.

O objetivo   destacar, de forma objetiva, os aspectos mais relevantes identificados, bem como as recomenda es emitidas pela auditoria e o status das providências informadas pela Administra o, permitindo uma visão geral dos pontos que demandam acompanhamento e aprimoramento dos controles e da evidencia o contábil.

10.1 Créditos a curto prazo

A auditoria analisou os valores a receber decorrentes das atividades de comunica o e publicidade legal da EBC, incluindo os principais saldos realizáveis em até 12 meses.

Foi observado que a divergência anteriormente identificada no valor de **R\$ 50.285,81** foi objeto de concilia o pela área contábil, restando apenas diferença residual.

A entidade informou que a inconsistência decorre de limita o no relatório gerencial do sistema **RDBras**, que não considera valores de **ISS retido**, sem impacto nos registros contábeis do **SIAFI**.

Diante disso, esta auditoria mant m a recomenda o de monitoramento periódico e aprimoramento dos relatórios gerenciais, visando garantir a aderência entre controles operacionais e registros contábeis.

10.2 Adiantamentos concedidos a pessoal

A auditoria analisou a rubrica de **adiantamentos concedidos a pessoal**, composta principalmente por antecipa es de **13  salário e férias**, concedidas conforme o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026. Os saldos contábeis apresentaram aderência geral aos controles de folha de pagamento, tendo sido identificada apenas uma diferença residual de **R\$ 16.854,39**, posteriormente ajustada pela entidade em janeiro de 2026.

Diante disso, concluímos que os valores estão adequadamente suportados pelos controles operacionais.

10.3 Outros créditos a receber

A auditoria analisou a rubrica Outros Créditos a Receber, que apresentou saldo de **R\$ 1.896.685,63**, composto principalmente por adiantamentos vinculados a Termos de Execu o Descentralizada (TED) firmados com órgãos da Administra o Pública.

Os valores encontram-se devidamente suportados por documenta o e registrados de forma consistente com as práticas contábeis da entidade.

Foi identificado ajuste relacionado ao reconhecimento de rendimentos financeiros decorrente da lógica de contabiliza o automática do **SIAFI**, sem caracterizar inadimplência ou perda de crédito.

Também foi apontada divergência em relatório gerencial do sistema **RDBras**, atribuída   não considera o de valores de ISS retido, sem impacto nos registros contábeis.

Diante disso, concluímos que os saldos estão adequadamente apresentados, permanecendo a recomenda o de aprimorar a evidencia o nas Notas Explicativas, especialmente quanto ao acompanhamento da execu o e dos saldos vinculados aos **TEDs**.

10.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquida o Duvidosa – PECLD

A auditoria analisou a rubrica Perdas Estimadas em Créditos de Liquida o Duvidosa – **PECLD**, concentrada em créditos de longo prazo judicializados, que totalizam **R\$ 1.892.648,69** em 31/12/2025, sem divergências entre os relatórios internos e os registros contábeis.

Foi observado, contudo, que parte relevante do saldo corresponde   atualiza o monetária dos créditos, cujo detalhamento e fundamenta o normativa ainda não foram plenamente apresentados.

Adicionalmente, no âmbito da análise técnica realizada por esta auditoria, observamos que há registros operacionais indicando a aplica o de atualiza o monetária sobre determinados créditos.

Todavia, não foram identificados nos documentos contratuais ou nos elementos técnicos disponibilizados   auditoria fundamentos suficientes que evidenciem de forma clara os critérios adotados para a aplica o dessa atualiza o.

Diante disso, a auditoria solicitou que, no próximo trimestre, sejam disponibilizados os contratos e instrumentos jurídicos relacionados às rubricas judicializadas, a fim de validar os critérios utilizados para atualiza o dos valores.

10.5 Depósitos para Interposi o de Recursos

A auditoria analisou a rubrica Depósitos para Interposi o de Recursos, que totaliza **R\$ 32.159.800,34**, verificando que os valores estão corretamente classificados como depósitos vinculados e correlacionados às respectivas provisões no passivo.

Contudo, foi identificada a necessidade de aprimoramento no acompanhamento da atualiza o monetária e dos rendimentos desses depósitos.

A Administração informou que está em fase final de contratação de serviços junto ao Banco do Brasil e em andamento processo semelhante com a Caixa Econ mica Federal para obtenção dos extratos das contas judiciais. Dessa forma, a recomendação da auditoria encontra-se em processo de atendimento, devendo seu monitoramento continuar até a plena implementação dos controles e da evidenciação nas notas explicativas.

10.6 Ajustes de exercícios anteriores

No exercício analisado, a **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC** registrou Ajustes de Exercícios Anteriores no montante de **R\$ 25.560.996,31** (vinte e cinco milhões, quinhentos e sessenta mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos), relacionados principalmente ao reconhecimento de despesas e regularizações contábeis vinculadas a períodos anteriores.

A análise realizada indicou que os registros encontram respaldo nas disposições do **CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**, estando adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis.

Observamos, contudo, oportunidade de aprimoramento no nível de detalhamento das notas explicativas, especialmente quanto   composição e   origem dos ajustes registrados.

10.7 Reapresentação das Demonstrações Contábeis

No início do exercício financeiro, a administração da **EBC** submeteu   apreciação desta auditoria a necessidade de reapresentação das demonstrações contábeis do exercício de **2024**, em decorrência da identificação de ajustes relacionados a registros contábeis de períodos anteriores.

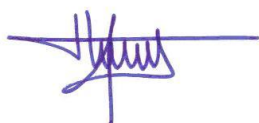
A reapresentação foi devidamente evidenciada nas demonstrações financeiras de 2025, com a apresentação comparativa dos valores de 2024 publicado e 2024 reapresentado, permitindo transparência na identificação dos efeitos decorrentes dos ajustes realizados.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, entendemos que a reapresentação foi conduzida de forma adequada, estando alinhada às disposições do **CPC 23**, recomendando-se, entretanto, o aprimoramento da evidenciação nas notas explicativas quanto   natureza e aos impactos específicos dos ajustes efetuados.

11. Encerramento

Considerando as evidências obtidas e os procedimentos executados e tudo mais que foi explanado neste Relatório,   possível concluir que as Informações Contábeis auditadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das **Demonstrações Contábeis da Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC** em 31 de dezembro de 2025, assim como, o desempenho de suas operações para o período findo nesta data, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a **Lei No 6.404**, de 16 de dezembro de 1976 (lei das sociedades por ações), da **Lei No 4.320** (Normas gerais de direito financeiro), de 17 de março de 1964; das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – **NBC TSP**; e do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – **MCASP**.

Atenciosamente,



F bia Marques Braga.

Responsável Técnica: F bia Marques Braga – CRC 013977/DF – Auditora registrada no IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217 – COMPLIANCE FGV.



José Marcos Mota Bezerra Júnior.

CRC DF 028585/O-8 – Auditor registrado no CNAI – Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob o nº 9206.

Metrópole Soluções Governamentais.

CRC: 001279/ CRA: 1737/ CREA: 16031

